



Governança Socioambiental e Participação Pública

**Disciplina: HSA0131 - Abordagem qualitativa na interface
ambiente e saúde**

Textos e convidadas

Textos recomendados

- Giaretta, J. B. Z.; Di Giulio, G.M. O papel das tecnologias de comunicação e informação (TIC) no urbano do século XXI e na emergência dos novos movimentos sociais. *Revista Brasileira de Estudos urbanos e regionais*, v. 20, p. 161-179, 2018.
- Comaru, F.A. Áreas centrais urbanas e movimentos de moradia: transgressão, confrontos e aprendizados. *Cidades*. Vol. 13, n.22, 2016.

Convidadas

- Carmen da Silva do Movimento Sem Teto – São Paulo
- Professora Doutora Claudia Wanderley – Unicamp - Campinas

Governança

O que entendemos por governança?

(Jacobi & Sinisgalli, 2012)

- Nos anos 70 “governar” - segue um modelo hierárquico do estado soberano
- Evolução do conceito para não hierárquico de governo, onde atores não-estatais, e diversos segmentos participam na formulação e implementação de políticas públicas.
- Tem por base vários atores, interdependentes com objetivos similares, varias formas der atuações (Kooiman)
- Incorpora princípios de transparência, *accountability*
- Torna-se uma ferramenta de articulação nas intervenções, em varias escalas e níveis com objetivo o sucesso de uma política pública

Governança socioambiental

E por governança ambiental?

- Compromisso com o meio ambiente e sua preservação para gerações futuras por meio de decisões participativas

“O conceito de governança refere-se ao conjunto de iniciativas, regras, instâncias e processos que permitem às pessoas, por meio de suas comunidades e organizações civis, a exercer o controle social, público e transparente, das estruturas estatais e das políticas públicas, por um lado, e da dinâmica e das instituições do mercado, por outro, visando atingir objetivos comuns. A literatura sobre o tema enfatiza a governança, como a realizada através da participação, envolvimento e negociação de multiatores (*multi-stakeholders*), da descentralização (transferindo o poder para o governo local (*empowerment*), da unidade de gestão ambiental, e de mecanismos para a resolução dos conflitos.”

- Poder social que media as relações entre Estado, Sociedade Civil, os mercados e o meio ambiente
- Atrelado aos movimentos sociais

Governança socioambiental no espaço urbano

- Vinculada ao papel político das cidades
- Uso do solo: gestão do território
- Construções humanas, socioculturais que se refletem nas relações da sociedade com a natureza (Lefebvre)
- Articulação diretamente vinculada a conceitos tais como direito a cidade, justiça social e cidade justa
- A busca por melhorias na qualidade de vida de seus habitantes via articulação de movimentos sociais
- Interligação local-global

Governança socioambiental no espaço urbano

- Direito a cidade de Lefebvre
- Justiça Social e a Cidade espaço urbano e as forças sociais (Harvey)
- Relações de poderes, forças de mercado geram desigualdades na distribuição espacial das cidades particularmente nas cidades brasileiras (Harvey, Castells)
- Justiça nas cidades vinculado ao processo democrático e inclusivo de tomada de decisões
- Quanto maior a participação e representação de camadas sociais mais baixas no processo maior chances de termos políticas públicas inclusivas
- Respeito de princípios democráticos, de diversidade e equidade (Fainstein, 2015)

Desigualdade territorial – São Paulo e acesso a transportes

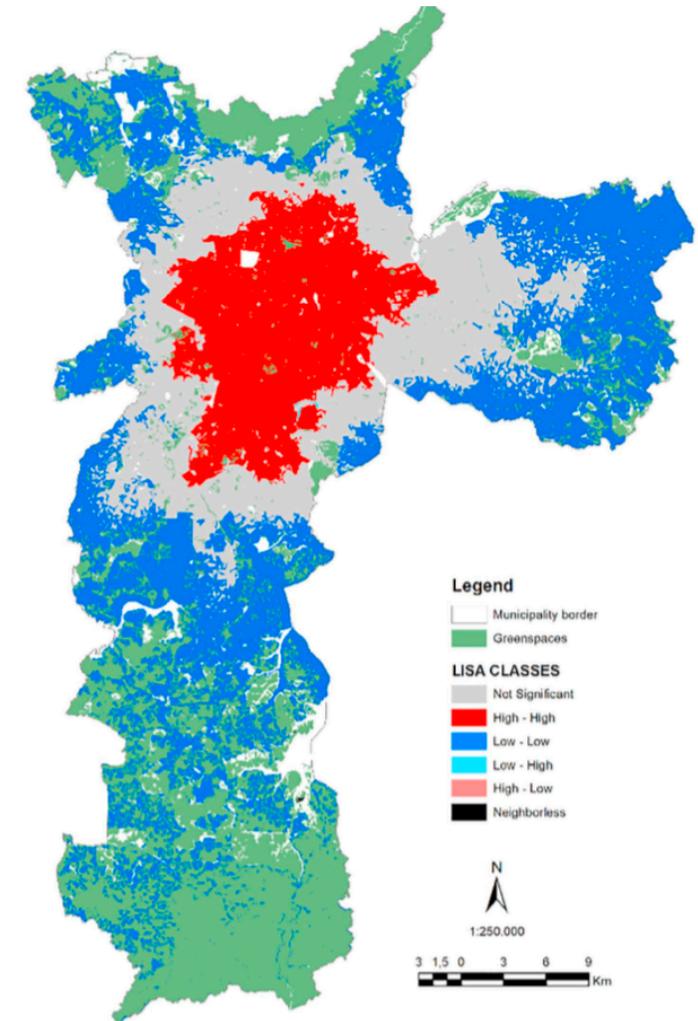
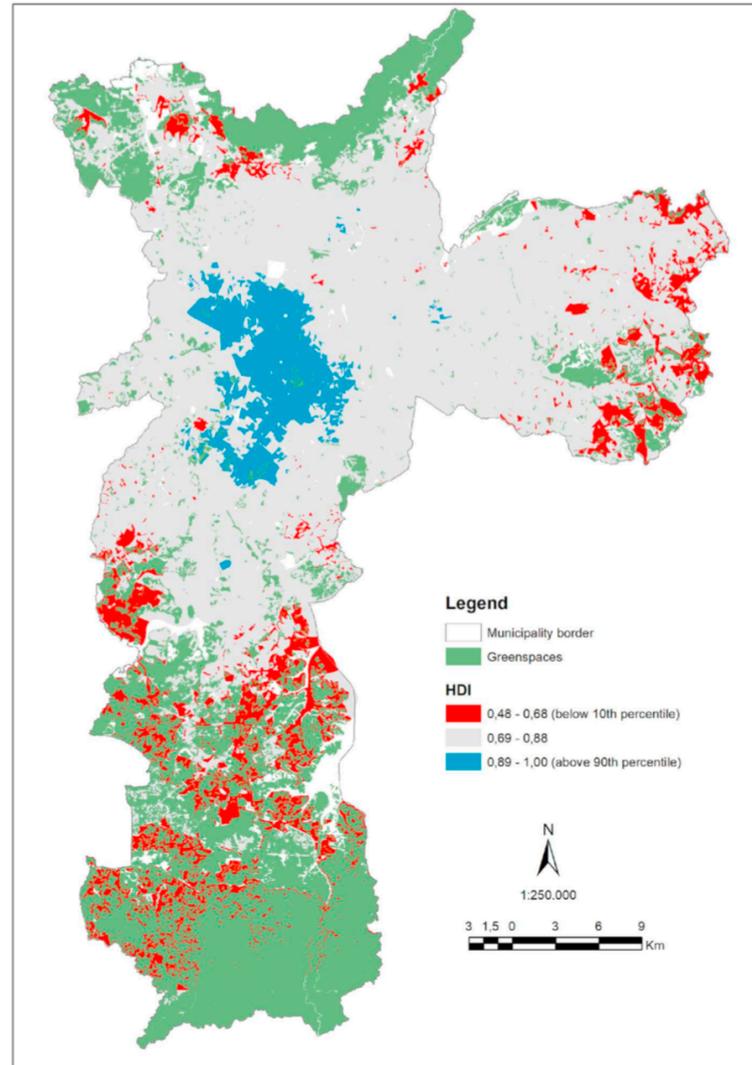


Fig. 6. LISA Moran's map of public transport accessibility and MHHI for São Paulo.

(Slovic et al., 2019)

Áreas centrais urbanas e movimentos de moradia

Comaru, 2016

Vinculado ao processo de construção das cidades brasileiras

Urbanização precária sem planejamento urbano

Violências e iniquidades

Demanda por habitação



Movimentos sociais e Moradia

- “O custo da moradia não estava incluído no salário” Maricato, 2015
- Migrações campo cidade, industrialização e habitações precárias
- Insuficiência e inadequação das políticas habitacionais (Minha casa minha vida)
- Expulsão das classes populares e de baixa renda para periferia
- Segregação e isolamento e a cidadania insurgente (Holston, 2013)
- Especulação imobiliária
- Precariedade habitacional
- Papel de movimentos sociais nas questões habitacionais

Papel das tecnologias de comunicação e informação (TIC)

Giaretta &, Di Giulio, 2018

- A través dos conceitos direito a cidade analisa o papel das TICs em movimentos sociais via Hortas Urbanas, Mobilidade Urbana e uso do espaço público
- Impacto que as TICs tem na divulgação das informações
- “Ampliam o acesso a informação, diminuem custos a ampliam oportunidades de influenciar a governança”
- Crise ecológica e distribuição social das riquezas e suas consequências na produção e distribuição social de riscos
- Globalização das informações
- Net-ativismo
- Sucessos das iniciativas em SP maior interação com o poder público

Papel das tecnologias de comunicação e informação (TIC)

Limites: Fakenews, Infodemia,

Epidemia ou 'infodemia'? A guerra de versões sobre o coronavírus na Europa

🕒 27 fevereiro 2020

📱 [f](#) [m](#) [t](#) [e](#) [c](#) [Compartilhar](#)



O governador da Lombardia, Attilio Fontana, colocou a si mesmo em quarentena

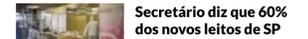
A França precisa se preparar para uma epidemia do novo coronavírus, disse o presidente do país, Emmanuel Macron — mas a Itália, o país mais afetado da Europa, diz que informações falsas estão criando uma "infodemia".

OMS combate uma epidemia além do Coronavírus - uma 'infodemia'

Organização Mundial da Saúde vem trabalhando com redes sociais como Facebook, Twitter, Pinterest e também com o Google para combater a disseminação de fake news sobre a doença

Matt Richtel, The New York Times
07 de fevereiro de 2020 | 15h41

DESTAQUES EM SAÚDE



Para combater as Fake News sobre saúde, o Ministério da Saúde, de forma inovadora, está disponibilizando um número de WhatsApp para envio de mensagens da população. Vale destacar que o canal não será um SAC ou tira dúvidas dos usuários, mas um espaço exclusivo para receber informações virais, que serão apuradas pelas áreas técnicas e respondidas oficialmente se são verdade ou mentira.

Qualquer cidadão poderá enviar gratuitamente mensagens com imagens ou textos que tenha recebido nas redes sociais para confirmar se a informação procede, antes de continuar compartilhando. O número é [\(61\)99289-4640](tel:6199289-4640)

Fontes: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51666948>, Estado de SP, UOL, Ministerio da Saúde, <https://www.saude.gov.br/fakenews>

Papel das tecnologias de comunicação e informação (TIC)

Limites

- Não anula as formas tradicionais de representação em processos decisórios
- Acesso a tecnologia difere de cultura a cultura
- Acesso a tecnologia difere segundo a renda e nível de educação
- Diferenças no seu uso difere entre países ricos e pobres
- Por consequência gera limitações na participação e interações
- Falta de estratégias de comunicação
- Tecnologias também podem ter por consequência a precarização de direitos trabalhistas
- Aumento do risco social das tecnologias

“Nós tivemos um grande desenvolvimento tecnológico, mas agora a pandemia mostra esses limites” Professora Dra. Lilia Schawrcz – historiadora – USP



Favela de São Paulo vira exemplo em ações contra o coronavírus

A comunidade de Paraisópolis se organizou para tentar saber com rapidez quem tem sintomas da doença, quem precisa de ajuda e qual a situação na casa de cada família.

Uma das maiores favelas de São Paulo virou exemplo em ações que podem conter o avanço do novo coronavírus. Paraisópolis tem a população de uma cidade no espaço de uma comunidade. São cerca de 100 mil pessoas espremidas em casas e barracos ligados por vielas.

A comunidade transformou 420 moradores em presidentes de rua. Cada um é responsável por monitorar umas 50 casas.

“Assim que a gente identifica um caso suspeito, a gente passa a monitorar essa família, dar orientação. Então o presidente de rua ele é responsável por garantir que essa pessoa fique em casa, conscientizá-lo. Passando mal, a ambulância vai ser acionada”, diz Gilson Rodrigues, líder comunitário de Paraisópolis.

“A nossa população, além de ela ser de serviço, ela não tem como fazer o home office porque são diaristas, cozinheiras, pessoas que trabalham no serviço de manutenção, a grande maioria. E a gente juntou todo mundo, a mulherada, para poder se acolher e superar esse desafio aqui na comunidade”, diz Elizandra Cerqueira, presidente da Associação das mulheres de Paraisópolis.

https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/04/11/favela-de-sao-paulo-vira-exemplo-em-acoes-contra-o-coronavirus.ghtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=in&utm_content=post&fbclid=IwAR2AZ99IieYwzXsfPFAnO8YRq4p0BXV51_CxVGZ6WpVsHFHd72N9Lqyvtvic